



IV ENID

IV Encontro de Iniciação à Docência da UEPB
21 e 22 de novembro de 2014

ENFOPROF

II Encontro de Formação de Professores da Educação Básica

CONSTRUÇÃO/DESCONSTRUÇÃO: REELABORANDO NOÇÕES CARTOGRÁFICAS NO ENSINO DE GEOGRAFIA NO NÍVEL MÉDIO.

Vanessa Da Silva Freitas-ID¹

Giusepp Cassimiro Da Silva².

Josandra Araújo Barreto de Melo³.

Fernando Florencio da Silva-ID⁴.

INTRODUÇÃO: Mediante a realidade vivenciada em sala com o ensino de Geografia que ainda se encontra de forma mnemônica procurou-se por meio do Programa Institucional de Bolsas de Iniciação a Docência (PIBID) desenvolver projetos que pudessem atender as limitações dos alunos trabalhando em cima de suas dificuldades e fornecer ferramentas para que os professores levassem a praticidade e reelaboração de conceitos onde os alunos trabalharam de forma prática colocando em ação os conhecimentos que vem sendo adquiridos em sala de aula,

Comumente como é observado muitos professores de Geografia do Ensino Fundamental e Médio tem encontrado dificuldades para trabalhar a Geografia principalmente quando voltados a área física como a Cartografia onde muitas vezes podem ser ocasionadas por uma alfabetização cartográfica. Por meio desta compreensão e das observações realizadas nas aulas de Geografia na Escola Estadual de Ensino Fundamental e Médio São Sebastião, Campina Grande – PB, participante do Subprojeto do Programa Institucional de Bolsas de Iniciação a

¹Licencianda em Geografia. Bolsista do Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência. E-mail: Wanessas2mm@gmail.com

²Professor Supervisor do PIBID/CAPES/UEPB – Subprojeto de Geografia, na Escola Estadual de Ensino Fundamental e Médio São Sebastião. E-mail: g.sepp@hotmail.com.

³Professora Doutora lotada no Departamento de Geografia, Universidade Estadual da Paraíba. Coordenadora da área de Geografia no PIBID/CAPES/UEPB.

⁴Aluno do Curso de Geografia, Universidade Estadual da Paraíba, bolsista do Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência, PIBID/CAPES/UEPB. E-mail: nandobq66@gmail.com



IV ENID

IV Encontro de Iniciação à Docência da UEPB
21 e 22 de novembro de 2014

ENFOPROF

II Encontro de Formação de Professores da Educação Básica

Docência PIBID/CAPES/UEPB realizar uma alfabetização cartográfica através de intervenções durante as aulas de cartografia facilitando a compreensão de tais elementos por meio de leituras e interpretação de mapas facilitando assim a compreensão de escalas. O projeto vem sendo elaborado por meio de programas como Google maps, aulas expositivas com diferentes recursos mapas com escalas variadas; uso de bússolas, cordas, réguas e compassos mostrando a variação de escalas de um local para outro desde o espaço local até o regional e global.

A cartografia é o conjunto de operações lógicas-matemáticas, técnicas artísticas que permitem a construção de cartas, mapas e plantas. No entanto, por ser uma ciência que trabalha com cálculos matemáticos os alunos detêm de uma série de dificuldades não associando ao ensino de Geografia proporcionando assim uma certa rejeição aos conhecimentos geográficos

O projeto denomina de construção/desconstrução: Reelaborando noções cartográficas no ensino de Geografia no nível Médio tem como Objetivos: criar contextos no ensino de Geografia para a percepção cartográfica no cotidiano dos alunos utilizando a Cartografia enquanto linguagem no ensino de Geografia no nível Médio nas turmas de 1º ano B.

METODOLOGIA: A pesquisa é do tipo exploratória de campo, com abordagem qualitativa onde através da prática de intervenção procurou-se caracterizar como se encontra o ensino de Geografia e trabalhar de forma prática construindo com os alunos seus próprios conceitos acerca da cartografia.

Em relação aos procedimentos trabalhou-se com o livro didático dos alunos que é bastante carente de informações relacionadas à Cartografia, onde foram trazidos slides com informações de como a Cartografia está presente nas comunidades primitivas ao longo seus trajetos e viagens. Posteriormente trabalhou-se com diferentes tipos de mapas como o da Paraíba, Bacias Hidrográficas, Mesorregiões Paraibanas, analisando a variação de escala de um local para outro. Dando continuidade usou-se, ferramentas como o Google maps localizando diferentes pontos geográficos como o posicionamento geográfico da escola, do bairro do Alto Branco, do centro de Campina Grande dentre outros. O espaço da



IV ENID

IV Encontro de Iniciação à Docência da UEPB
21 e 22 de novembro de 2014

ENFOPROF

II Encontro de Formação de Professores da Educação Básica

escola foi representado por meio de um croqui ao qual cada aluno pode construir o espaço interno da escola podendo assim ter contato como que vem a ser espaço e como ele se apresenta. A seguir mediu-se a escola com a participação do professor de cartografia Ms. Francisco Evangelista Porto da universidade Estadual da Paraíba adequando as medidas da escola á uma folha de isopor trabalhando com escala para construir-se por fim, a maquete da escola com as medidas corretas.

DISCURSSÃO E RESULTADOS: Ao trabalhar-se em sala de aula nota-se que os alunos que os alunos percebem a Geografia como aquela disciplina escolar que faz descrição dos espaços, onde eles precisam decorar cidades e capitais para aprender a Geografia. Os alunos muitas vezes não demonstram muito interesse pela disciplina como demonstram pelas demais disciplinas mediante ate mesmo pela carga horária ser reduzida em relação as demais onde as aulas tornam-se cansativas, repetitivas. Os professores pouco utilizam-se de novos recursos tecnológicos levando o aluno a participação em sala de aula Trabalhar Geografia é levar o aluno a reflexão usando o livro como auxilio uma fonte de pesquisa quando na realidade o aluno é quem deve ser o autor ele tem o poder de construir e desconstruir o livro didático rompendo aquela idéia de uma Geografia composta por “decorebas”.

Mediante o pensamento de Pontuschka ET AL (2009, pg.30) concorda-se que a Geografia é de importante relevância para o professor e aluno onde permitem que ambos enriqueçam seus conhecimentos das múltiplas dimensões da realidade compreendendo melhor as transformações naturais, sociais e históricas das transformações ocorridas no espaço.

A geografia permite que alunos e professores possam interagir, rompendo a idéia de que o professor é o dono da razão detentor absoluto de conhecimentos, onde o professor aprende com o aluno criando laços de afetividades. Porque a aprendizagem acontece de aluno para professor ou vice versa como coloca Cavalcanti (2003, p.25), que o “ensino é um processo de conhecimento pelo aluno, mediado pelo professor e pela matéria de ensino, no qual devem estar articulados seus componentes fundamentais: objetivos, conteúdos e métodos de ensino”. Pode-



IV ENID

IV Encontro de Iniciação à Docência da UEPB
21 e 22 de novembro de 2014

ENFOPROF

II Encontro de Formação de Professores da Educação Básica

se perceber que o conteúdo é importante, mas além dele há outros elementos essenciais como, por exemplo, o interesse, a compreensão, a harmonia, a didática, e acima de tudo o conhecimento e a vocação do profissional para que este se sinta bem em uma sala de aula não importando o nível por ele ministrado.

O processo de alfabetização cartográfica ainda é muito carente até mesmo por parte dos profissionais da educação que muitas vezes não detêm de uma formação sólida e ao transferir estes conhecimentos ainda deixam lacunas nas aulas não trabalhando fundamentos nas séries iniciais e quando o aluno ingressa nas séries posteriores não conseguem ao menos se orientar no espaço comprometendo assim a aprendizagem.

Os métodos utilizados no projeto despertaram interesse pela Cartografia onde foi associado ao cotidiano do aluno. Durante o período de construção do trabalho notou-se interesse por partes principalmente de um determinado grupo de estudantes que sempre faltavam as aulas de Geografia. Foram divididos grupos de alunos para apresentação de mapas por meio de uma leitura cartográfica onde houve questionamentos, dúvidas, curiosidades perguntas onde os grupos procuraram responder aos demais de forma dinâmica. Houve uma melhora nas notas das provas por parte do projeto.



Figura 1: Aula expositiva em Biblioteca, laboratório de informática, medição escola
Fonte: Vanessa Freitas.

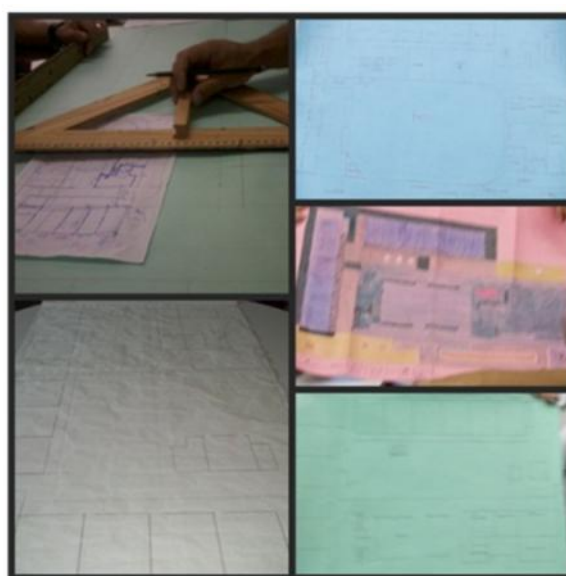


Figura 2: Apresentação das plantas baixas da escola São Sebastião.
Fonte: Vanessa Freitas



IV ENID

IV Encontro de Iniciação à Docência da UEPB
21 e 22 de novembro de 2014

ENFOPROF

II Encontro de Formação de Professores da Educação Básica



Figura 3: Maquete da escola Fonte Vanessa Freitas

A participação do professor da Universidade Estadual da Paraíba foi importante, pois, despertou nos alunos o interesse para ingressar na universidade posteriormente e os conhecimentos técnicos da cartografia.

CONSIDERAÇÕES FINAIS: Após a conclusão do projeto obteve-se resultados positivos com relação a participação dos alunos onde todos participaram da construção da maquete, ate mesmo aqueles alunos a principio dispersos das aulas de Geografia havendo assim um avanço nas notas do bimestre e nas provas realizadas posteriormente.

AGRADECIMENTOS: Os autores agradecem o apoio concedido pela CAPES, mediante o pagamento de bolsas, através do Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência PIBID/CAPES/UEPB. Agradecem também o apoio de toda a comunidade escolar e dos professores do Departamento de Geografia/UEPB, que colaboraram com a pesquisa.

REFERÊNCIAS:

CAVALCANTI, Lana de Souza. **Geografia, escola e construção de conhecimentos**. Campinas, SP: Papyrus, 2003

PONTUSCHKA, N. N.; et. Al. **Para ensinar e aprender Geografia**. São Paulo: Cortez, 2009.



IV ENID

IV Encontro de Iniciação à Docência da UEPB
21 e 22 de novembro de 2014

ENFOPROF

II Encontro de Formação de Professores da Educação Básica